

RESUMO

EVIDENCIANDO A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO DE BOTUCATU, SOROCABA E ITÚ

Thiago Pimenta, Adriana Pereira, Natália Botêga, Aline Werkling, Cleber Frisolio, Giovana Foresto, Gisele Barros, Marcelo Januário, Naiara Oliveira.
Faculdade Integração Tietê – FIT

Historicamente a Educação Física Escolar tornou-se perigosamente sinônimo de esporte. As diferentes manifestações da cultura corporal ficaram a margem do conteúdo apreendido pelos alunos. Modalidades esportivas como a ginástica, o atletismo e as manifestações corporais alternativas, foram sendo renegadas à medida que as quatro modalidades esportivas coletivas formais – futsal, handebol, voleibol e basquetebol – tornaram-se parte integrante da pedagogia na Educação Física Escolar. A partir desta perspectiva, compreende-se que o esporte na escola é super valorizado pelos professores, que em muitos casos não reconhecem que o seu ensino enquanto manifestação imutável e estático sem variações e permeado por modismos é limitante. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi evidenciar as manifestações de Educação Física nas escolas públicas estaduais da região de Botucatu, Sorocaba e Itú, reconhecendo, portanto as possíveis estratégias de aula empregadas pelos docentes. Para evidenciar o processo, foram escolhidos 7 professores de Educação Física que atuam no ensino fundamental e médio a mais de cinco anos e que, por sua vez exercem suas funções em mais de uma escola da região. Neste sentido, utilizou-se a técnica de questionário aberto com estes profissionais. A análise dos questionários evidenciou que estes profissionais tem pouco conhecimento no concernente às diversas abordagens teóricas utilizadas em Educação Física Escolar. A grande maioria dos questionados apega-se ao conteúdo construtivista e aos parâmetros curriculares nacionais como forma de responder as questões, provavelmente, por serem estas abordagens as mais recomendadas pela secretaria do Estado da Educação de São Paulo, indicando, por sua vez que sua formação profissional não contemplou outras abordagens pedagógicas, deixando margem para o trabalho tradicional característico do esporte na escola. Palavras de efeito como “valores”, “psicomotor”, “sócio-afetivo”, “cognitivo”, “cultural” aparecem em suas respostas, muitas vezes fora de contexto teórico, não condizendo com a prática exposta. Os professores formados a mais de 15 anos foram os que evidenciaram melhor domínio teórico das discussões presentes da Educação Física Escolar, sendo os professores formados recentemente – pouco mais de 5 anos – mostraram precariedade nesta discussão. Este fato surge como inovador, mostrando que os cursos de licenciatura em Educação Física destas regiões – por onde estes profissionais foram formados – provavelmente mostram-se deficitários nas discussões contemporâneas da Educação Física Escolar.

Palavras – chave: Educação Física, escola, esporte, professores, abordagem